PROJETO DE LEI CM Nº 072-02/2022

Denomina de rua Bianco Coletti as ruas "C", localizada no Loteamento Monte Olimpo e "C6" localizada no Loteamento Monte Olimpo II, bairro Bom Pastor - Lajeado.

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominada de rua Bianco Coletti as ruas "C", localizada no Loteamento Monte Olimpo e "C6" localizada no Loteamento Monte Olimpo II, bairro Bom Pastor, Lajeado, conforme mapa anexo que passa a integrar a presente lei.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de Almeida Neves, 22 de agosto de 2022.

Ederson Fernando Spohr
Vereador MDB

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Ednir Paulo Coletti, carinhosamente conhecido pela alcunha Bianco Coletti, nasceu em 05 de fevereiro de 1938. Filho de Reinaldo Coletti e de Angelina Rosalen, neto de avós italianos Natale Giovanni Coletti e de Enrica Emer era cidadão italiano.

Natural de Bela Vista do Fão, na ocasião município de Lajeado, hoje Marquês de Souza.

Casou-se com Vitalina Maria Casanova em 05 de fevereiro de 1972, com quem teve quatro filhas: Fernanda, Caroline, Bianca e Daniela Coletti e seis netos Lucas Coletti Schabbach, João Miguel Coletti Schauren, Théo Coletti Schauren, Isabella Coletti Laurindo, Valentina Coletti Laurindo e Arthur Coletti Bücker.

Dedicou sua vida profissional, industrial e comercial no ramo de pedras preciosas e semipreciosas das Empresas, SBAROCO da qual era sócio e após na empresa de propriedade do casal: "Coletti Importação e Exportação de Pedras Preciosas e Semi Preciosas Ltda".

Foi uma pessoa dedicada aos pais, familiares e amigos. Prezava a convivência pacífica e cordial com as pessoas de suas relações.

Bianco sempre esteve envolvido ativamente em muitos setores da comunidade lajeadense como:

- Clube Esportivo Lajeadense,
- Clube dos Quinze,
- Catequese Familiar de casais;
- Grupo de Cursilho de Cristandade;
- Diretoria da Paróquia Santo Inácio de Loyola; Participou em várias gestões;
- Diretoria da Capela Sagrado Coração de Jesus do Florestal; Participou de várias gestões, inclusive da gestão 2019/2022 até seu falecimento;

- Clube Tiro e Caça; por diversas gestões fez parte do Conselho e do Departamento de Bochas, esporte que praticou com paixão até seus limites.
- Lions Clube Lajeado Centro:
- Léo Clube: classificava-os como excelentes grupos de companheirismo e aprendizagem. Na ocasião Bianco e Vitalina foram os conselheiros do Léo Clube tendo organizado junto aos jovens LEO, e realizado com excelência oferecendo hospedagem e alimentação a 1.200 jovens de todo o Brasil na "XIV Conferência Nacional de Leo Clubes" de 21 a 24 de julho de 1994 em Lajeado. RS.
- Società Taliana Tutti Fratelli: sendo seu 3º presidente, gestão 1994/1995, período em que foi adquirido o primeiro bem imóvel da Società. Ocupou cargos de departamentos e conselho até o final de sua existência. O Casal ainda presidiu a entidade, quando sua esposa Vitalina Maria Coletti assumiu a presidência de 2004/2006. Período que foi assinado o documento de troca da área onde hoje está instalada a nova sede.
- Criação das APLs:

Foi um participante entusiasta das reuniões de criação da APL, Arranjos Produtivos Locais de Lajeado, na sua área de atuação, na pesquisa, extração, transformação, tingimento, fabricação de joias e bijuterias de gemas e pedras preciosas e semipreciosas junto ao SENAC, UNIVATES, e Departamento Econômico do RS. Visando a capacitação e comercialização interna para exportação de bens manufaturados. Destas ações, resultou a verba de criação do Centro de Gemologia da UNIVATES.

Bianco deixou exemplos de retidão de caráter, de ética, de trabalho, lealdade e grandes amizades. Via seus colegas pedristas como parceiros, nunca como concorrentes, mas como uma força de ganha-ganha, soma e união de forças na conquista de oportunidades de crescimento e na defesa dos direitos da classe e grupos produtores. É importante salientar que essa ambição ocorreu pelo fato de que até a década de 1970, Lajeado e Estrela foram as precursoras de pequenas fabriquetas e comércios de ágatas e ametistas e posteriormente grandes indústrias de expressão nacional.

Sobre sua trajetória, Bianco resumiu assim: Amo minha vida como ela é, com todas as virtudes e defeitos, com as alegrias e as

poucas tristezas. Tenho tudo o que quero. Porquê me queixar? Tenho só a agradecer.

Bianco residiu em Lajeado até seu falecimento em 24 de janeiro de 2020, com 82 anos de idade.

Certo do pronto acolhimento dos nobres edis com a consequente aprovação.

Sala Presidente Tancredo de Almeida Neves, 22 de agosto de 2022.

Ederson Fernando Spohr
Vereador MDB